

Engenharia Florestal

## **ESTRATÉGIAS PARA A PRODUÇÃO DE MUDAS DE *Eremanthus erythropappus* (DC.) MacLeish: EFEITO DA ADUBAÇÃO E DO VOLUME DOS TUBETES**

Gustavo Fernandes Ferreira - Gustavo Fernandes Ferreira - 8º módulo de Engenharia Florestal, UFLA, Bolsista CNPq ? gustavo.ferreira9@estudante.ufla.br

Maria Fernanda Silva Oliveira - Maria Fernanda Silva Oliveira ? 11º módulo de Engenharia Florestal, UFLA - maria.oliveira30@estudante.ufla.br

Adelson Lemes da Silva Júnior - Adelson Lemes da Silva Júnior ? Coorientador, Pós-doutorando do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Florestal, DCF/ESAL/UFLA, bolsista FAPEMIG ? adelson.lemes@ufla.br

Pedro Henrique Del Grossi - Pedro Henrique Del Grossi - 10º módulo de Engenharia Florestal, UFLA, Bolsista CNPq/MAIDAI ? pedro.grossi@estudante.ufla.br

Carolina Rafaela Barroco Soares - Carolina Rafaela Barroco Soares ? Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Florestal, DCF/ESAL/UFLA, bolsista FAPEMIG - carolina.soares@estudante.ufla.br

Lucas Amaral de Melo - Lucas Amaral de Melo ? Orientador, Professor do Departamento de Ciências Florestais, UFLA ? lucas.amaral@ufla.br - Orientador(a)

### **Resumo**

*Eremanthus erythropappus* (candeia) é uma espécie nativa que ocorre no Cerrado e Mata Atlântica com elevado potencial econômico e ecológico, amplamente utilizada na produção de óleo essencial rico em Alfa-bisabolol, além de aplicações madeireiras, como mourões, estacas e construções rurais. Entretanto, a produção de mudas de qualidade, capazes de apresentar bom desempenho no crescimento inicial, ainda representa um desafio para diversas espécies florestais nativas. Neste contexto, objetivou-se avaliar o desenvolvimento de mudas de *E. erythropappus* submetidas a diferentes doses de adubação de liberação lenta e tamanhos de tubetes. O substrato foi composto por 30% de casca de arroz carbonizada, 60% de fibra de coco e 10% de vermiculita. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, em esquema fatorial 6 × 2, sendo os tratamentos constituídos por seis dosagens de adubo (0,19; 0,24; 0,30; 0,40; 0,61 e 0,63g) e em dois volumes de tubetes (55 e 110 cm<sup>3</sup>). Aos 73 dias após a emergência, foram avaliados a altura das mudas (ALT, cm) e o diâmetro do coleto (DAC, cm). Os dados foram submetidos à verificação dos pressupostos da ANOVA pelos testes de Shapiro-Wilk e Levene e, quando necessário, transformados por raiz quadrada. Em seguida, procedeu-se à análise de variância e ao teste de Tukey. Os resultados indicaram efeitos significativos para a interação adubação × tubete para ALT, sendo o maior crescimento observado em tubetes de 110 cm<sup>3</sup> com 0,63 g de adubo (8,76 cm, grupo ?a?), enquanto o menor ocorreu em tubetes de 55 cm<sup>3</sup> com 0,24 g (4,24 cm, grupo ?b?). Conclui-se que o uso de tubetes maiores associado a doses elevadas de adubação de liberação lenta favorece o crescimento inicial de mudas de candeia, fornecendo subsídios para otimizar a produção e contribuir para programas de reflorestamento e manejo sustentável da espécie.

Palavras-Chave: Silvicultura, Melhoramento, Candeia.

Instituição de Fomento: CNPq e UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/7PtzZxljzFY>